

SONORA  
*Brasil*  
SÉCULO XXI  
CIRCUITO NACIONAL DE MÚSICA

**MÚSICA MODERNA DO BRASIL  
MANHATTAN ORCHESTRIS**

# **SONORA BRASIL Século XXI**

## **Circuito Nacional de Música**

Coordenação Geral

**DALAC - Divisão de Assistência em Lazer e Cultura**

Concepção e Direção Musical

**Wagner Campos**

Apoio Técnico

**Luiz Costa Lima Neto**

Design Gráfico

**Ruth Marina Lima**

Arte-Final

**Julio Cesar Carvalho**

Produção Executiva I

**SEC Seção de Cultura/DALAC**

Produção Executiva II

**Departamentos Regionais do SESC em  
AL, PE, CE, AP, TO, MS, SC e PR**

supervisão

**Lisyane Wanderley dos Santos**

Capa

**Cláudio Facioli**

**"Violão" OST 49x58 cm**

Fotografia Capa

**Ismar Ingber**

Realização

 **SESC**  
Serviço Social do Comércio

Departamento Nacional  
[www.sesc.com.br](http://www.sesc.com.br)

# APRESENTAÇÃO

O Projeto **Sonora Brasil** é parte integrante do trabalho de formação de platéias que o SESC desenvolve na área da música em todo o país, fundamentado na difusão de toda a diversidade cultural possível existente no acervo produtivo elaborado pela humanidade ao longo de sua história conhecida.

Atuando no âmbito de um circuito nacional, a iniciativa do SESC tem por objetivo difundir programas consistentes, efetivamente culturais, identificados com o desenvolvimento histórico da música no Brasil, dos primórdios aos tempos atuais, promovendo a ampliação e qualificação do nível de cultura musical das platéias, através da difusão de programas que venham a compor um painel significativo de parte expressiva da produção musical de nosso país, priorizando aquelas que por seus valores intrínsecos e qualidade indiscutível, não encontram espaço regular nos meios de comunicação em geral, ausentes, conseqüentemente, dos processos usuais de posicionamento mercadológico.

A realização do **Projeto Sonora Brasil**, em seu terceiro ano de desenvolvimento, representa a concretização dos objetivos sócio-culturais do SESC, contribuindo para o processo de desenvolvimento pluralista da sociedade, levando a informação musical aos mais distantes pontos do país.

# ORCHESIS



**SATO MOUGHALIAN**

flauta

**DEBORAH BUCK**

violino

**JAY HASSLER**

clarinete

**JONAS TAUBER**

violoncelo

# PROGRAMA

## **PROGRAMA**

### **OSVALDO LACERDA**

Improviso para Flauta Solo

### **HEITOR VILLA-LOBOS**

Choros Nº 2

2 Choros Bis

### **WAGNER CAMPOS**

Divertimento a Quatro

### **GUERRA PEIXE**

Suite para Flauta e Clarinete

### **EDUARDO CAMENIETZKI**

3 Vinhetas para Violino Solo

### **HEITOR VILLA-LOBOS**

Assobio a Jato

### **RICARDO TACUCHIAN**

Natureza Morta

SATO

MOUGHALIAN

f l a u t a



A intensa carreira de Sato Moughalian, se fez em vários importantes palcos, tanto nos EUA quanto na Europa, participando como recitalista, solista ou membro de formações de destaque em New York, sendo convidada pelos festivais de Asilah (Maroco), de Prades - Pablo Casals (França), Brooklyn Academy's Next Wave Festival, Adirondack Festival of American Music, Bar Harbor Festival, Music from Salem, Simar Feastival (Colombia), and Mohawk Trails Concerts.

Recentemente, Sato Moughalian apresentou as sonatas para flauta de Bach durante o Festival Bach do Lincoln Center e foi convidada como solista pela orquestra sinfônica do Equador, de Naumberg, a Bachanalia, a

Long Island Philharmonic, a Houston Chamber Symphony e a Manhattan Chamber Orchestra com quem gravou obras de Osvaldo Lacerda.

Trabalhou com importantes artistas como Barbra Hendricks, Mikael Elasen, Dane Walsh e é regularmente convidada pelos conjuntos Orpheus Chamber Orchestra L'Ensemble, Dorian Quintet, Essential Music Amadeus Virtuosi, Sylvan Winds, L'Opera Francais de New York, New Philharmonic Orchestra of New Jersey, St. Patrick's Cathedral, American Ballet Theatre, Long Island Philharmonic, Westfield Symphony, Stamford Symphony, EOS Ensemble, Queens Symphony, Philharmonia Virtuosi, entre outros.

Sato tem uma estreita relação com a America do Sul, sendo membro do Quinteto das Américas, um grupo formado em 1976 em Bogotá com objetivo de difundir obras contemporâneas de compositores sul-americanos. Assim, é muito familiarizada com a obra de Osvaldo Lacerda, Camargo Guarnieri, Villa-Lobos, Pixinguinha e Marlos Nobre, que apresenta regularmente em recitais solo ou de música de câmara. Em 1996, foi convidada pela ABRAF para participar do Segundo Festival Internacional de Porto Alegre; essa viagem levou, em 1997, a apresentações inteiramente dedicadas à música contemporânea brasileira com seu outro conjunto o Perspective Ensemble, apresentando obras importantes de C. Guarnieri (sonatina), Marlos Nobre, Pixinguinha e outros. Em 1997 Sato foi convidada a participar do Festival de Bar Harbor, e incluindo Osvaldo Lacerda como compositor convidado.

Com o conjunto Perspectives Ensemble, acaba de lançar o CD "Goddess of the Moon - Chamber Music of Tomlinson Griffes" pelo selo Newport Classics, muito bem recebido pela crítica especializada. Em outubro de 2000, deverá lançar pela Sony Classical o CD "Music of Richard Danielpour".

DEBORAH

BUCK

violino



Com uma carreira bem sucedida, a violinista americana Deborah Buck é regularmente convidada tanto como solista das principais orquestras americanas e européias quanto como recitalista de música de câmara. Ganhou vários concursos entre os quais a Competição para Jovens Artistas de Corpus Christi em 1994, a competição da Sociedade Sorantin em 1995, e, recentemente o Concurso da Sociedade Nacional de Gravação Contemporânea. Também foi bolsista da Fundação Corwin (Filarmônica de Los Angeles) assim como da Leni Fe Bland Career. Deborah Buck se formou pela Julliard School e pela Universidade da Califórnia do Sul onde estudou com Robert Lipsett. Durante seus estudos na Califórnia recebeu o Prêmio Jascha Heifetz.



Apresentou-se como solista com as orquestras sinfônicas da La Jolia, Aspen, Los Angeles, Capistrano Vailey, bem como com a Camerata de Los Angeles e a Orquestra de Câmara de St. Matthews. Apresentou-se em recitais de música de câmara nas temporadas internacionais da Philips Collection (Washington), da Alice Tully Hall do Lincoln Center de New York, da Merkin Hall e da Paul Hall também em New York, do Museum Nacional de Artes de Los Angeles. Outros compromissos a levaram para Chicago, San Francisco, New York, Washington D.C., and Los Angeles em recitais.



# HASSLER

# JAY



clarinete

O Clarinetista Jay Hassler começou sua carreira ainda criança, em Anchorage, Alaska.

Sua formação inclui estudos nas Universidades do Arizona, Long Beach e Escola de Música de Manhattan, sob a orientação de professores como Gary Bovier, Ricardo Morales, entre outros.

Realizou concertos com a Orquestra Sinfônica e Orquestra da Ópera de Anchorage, Orquestra Sinfônica de Nova Jersey, EoS Orquestra, entre outros.

Atualmente reside em Nova York e se apresenta regularmente como solista e em diversos conjuntos de câmara, de formações variadas.

TAUBER

ON  
V  
N  
O  
C

violoncelo

Natural da Suíça, Jonas Tauber faz parte de uma família de músicos, iniciado no violino pelo pai a partir de dois anos de idade. Aos quatro anos iniciou os estudos de violoncelo com Martin Ormandy em Nova Iorque, dando continuidade em Chicago com o celista Lawrence Foster e em Sacramento com Wallace Ruchkin. Em 1990, formou-se na Eastman School of Music com os maestros Paul Katz, Alan Harris e Michael Haerber.

Antes de terminar seu mestrado, já tinha apresentado-se com êxito como solista com a Orquestra Sinfônica de Sacramento; as suas interpretações dos concertos de Lalo e Dvorak, em 1984 e 86, lhe valeu o primeiro prêmio de competição

Em 1993, mudou-se para Londres onde cursou as master-class de Willian Pleeth, sendo também nomeado spalla dos cellos na Boulder Philharmonic e na Classic East Orchestra em Peterborough. Durante este período foi também cellista do Quarteto Hengrave de Londres, com o qual participou de gravações e apresentações que destacaram-se na revista especializada "Strad". Participou também de outras formações de câmara europeias.

Em 1996 foi nomeado spalla na Orquestra Sinfônica de Cedar Rapids, além de assistente no Conservatório de Música desta cidade. No mesmo ano, participou do Festival de Apple Hill Center for Chamber Music como artista convidado. Em 1997, foi convidado para o Festival de Spoleto na Itália - Festival dei due Mondi - bem como para o Festival de Música de New Hampshire.

Em 1998, integrou a recente formada orquestra de câmara Philadelphia Virtuosi Chamber Orchestra, como violoncelista principal.

Durante a temporada 2000, Jonas Tauber está agendado como solista da Orquestra Sinfônica Nacional da Polônia (Concerto de Elgar), da Orquestra de Câmara da Polônia (Concerto de Schumann) e da Sinfônica de Brooklyn (Kol Nidrel). Recentemente apresentou-se em dois recitais no Vaticano.

Jonas Tauber toca um instrumento fabricado por Gaspar Lorenzini, em 1758, em Placenza.



**SESC**

Serviço Social do Comércio

# CDRMI

**Centro de Difusão e Realizações Musicais**

Uma iniciativa voltada para a formação de platéias, atuando no âmbito da diversidade musical disponível no acervo de conhecimentos elaborado pela humanidade ao longo de sua história conhecida.

**Salas de Música**

**Fonotecas**

**Centros de Tecnologias Musicais**

**Estúdios de Gravação**

**Cursos, Oficinas, Audições Orientadas, Pesquisas e Estudos, Workshops, Gravações musicais.**

**Acervos fonográficos de referência histórica, Banco de partituras, Editoração Musical, Bibliotecas musicais especializadas, Projetos culturais de produção de CD's.**

**Administrações Regionais do SESC em Alagoas,  
Distrito Federal, Pernambuco e Sergipe**

## SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

CONSELHO NACIONAL

Presidência

**Antonio Oliveira Santos**

DEPARTAMENTO NACIONAL

Direção Geral

**Oswaldo Kilzer da Rocha**

Consultoria da Direção Geral

**Leopoldo Garcia Brandão**

**Luiz Sérgio Silva Martins**

Assessoria de Divulgação e Promoção Institucional

**Margaret Rose Resende de Oliveira Santos**

Assessoria de Planejamento

**Luis Fernando de Mello Costa**

Divisão de Assistência em Lazer e Cultura

**Neusa Pinto e Castro**

Divisão de Assistência em Saúde

**Juvenal Ferreira Fortes Filho**

Divisão de Assistência em Educação

**Ada Lúcia Costa Lobato**

Divisão de Estudos e Modelos

**Sebastião Henriques Chaves**

Divisão de Investimentos

**Elversisto Dantas do Rosário**

Divisão Administrativa

**Francisco José Alves Penna**

Divisão de Finanças

**João Carlos Gomes Roldão**

Divisão de Informática

**Délcio José Masiero**

Divisão de Relações do Trabalho

**Eli Araripe de Albuquerque**



SONORA BRASIL

SONORA BRASIL - século XXI

Nov. 2000

Música Contemporânea do Brasil